

Ficam ainda notificados que se declara aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno, previsto no artigo 36.º, alínea i) do CIRE

Ficam ainda advertidos que os prazos só começam a correr finda a dilação dos éditos, 5 dias, e que esta se conta da publicação do anúncio.

Foi designado o dia 5 de Janeiro de 2009, às 14.30 horas para a realização da reunião da assembleia de credores.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o primeiro dia útil seguinte.

21 de Outubro de 2008. — O Juiz de Direito, *Bruno Vila Nova Ramalho*. — O Oficial de Justiça, *Graça Figueiredo*.

300897743

3.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA

Anúncio n.º 6823/2008

Publicidade de sentença e citação de credores e outros interessados nos autos de insolvência requerida n.º 2701/08.6TBVFR

No Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, 3.º Juízo Cível de Santa Maria da Feira, no dia 19-09-2008, às 14 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência do(s) devedor(es):

Classicork, Sociedade de Cortiças, L.ª, número de identificação fiscal 504005669, endereço: Estação; freguesia de Paços de Brandão; concelho de Santa Maria da Feira, com sede na morada indicada.

São administradores do devedor: Francisco Natálio Reis da Silva, endereço: Zona Industrial do Casalinho, Apartado 237, 4535-909 Paços de Brandão, a quem é fixado domicílio na(s) morada(s) indicada(s).

Para Administrador da Insolvência é nomeada a pessoa adiante identificada, indicando-se o respectivo domicílio. António Francisco Cocco Seixas Soares, endereço: Estrada Exterior Circunvalação 15950, 9.º, direito, 4450-099 Matosinhos.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE]

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias.

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 20 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que dispõem.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito reconhecido por decisão definitiva não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida, e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantidores;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 12 de Novembro de 2008, pelas 9.30 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 15 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil [alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º do CIRE].

Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais [n.º 1 do artigo 9.º do CIRE].

Terminando o prazo em dia em que os tribunais estejam encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — Plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que representem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do Sr. Juiz (artigo 193.º do CIRE).

1 de Outubro de 2008. — O Juiz de Direito, *Rui Sanches e Silva*. — O Oficial de Justiça, *Joaquim Campos*.

300798104

3.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DA MADEIRA

Anúncio n.º 6824/2008

**Processo: 864/08.0TBSJM
Insolvência pessoa colectiva (Requerida)**

Publicidade da rectificação da sentença de declaração de insolvência

No Tribunal Judicial da comarca de São João da Madeira, 3.º Juízo de São João da Madeira, no processo de Insolvência pessoa colectiva (Requerida) n.º 864/08.0TBSJM, em que são:

Requerente: Líliliana de Jesus Silva Neves e outra e.

Insolvente: Crislete — Fabricação de Calçado, Lda., NIF. 504077252, com sede na Rua Jaime Afreixo, 328, Tras, em São João da Madeira no dia 20/10/2008, foi proferido despacho determinativo da rectificação do ponto II da sentença que declarou insolvente a referida sociedade comercial de sorte que aí passe apenas a constar, como gerente, Maria Gorete de Almeida Alves, à qual é fixada residência na sede da requerida

21 de Outubro de 2008. — O Juiz de Direito, *Carlos Alberto Casas Azevedo*. — O Escrivão-Adjunto, *Francisco Manuel Silva*.

300890444

2.º JUÍZO DO TRIBUNAL DA COMARCA DE VALONGO

Anúncio n.º 6825/2008

Processo de insolvência n.º 3942/08.1TBVLG

No Tribunal Judicial de Valongo, 2.º Juízo de Valongo, no dia 15-10-2008, às 11h40 minutos, foi proferida sentença de declaração de insolvência dos devedores: Agostinho Moreira, estado civil: Casado, nascido em 09-08-1965, freguesia de Castelões de Cepeda [Paredes], nacional de Portugal, NIF-179009923, BI-7349947, Endereço: Rua S. João, Pólo Industrial, 1280, Sobrado, 4440-Valongo, e Fernanda Maria Alves Ribeiro Moreira, estado civil: Casado, nascida em 21-08-1967 natural de Portugal, concelho de Paredes, freguesia de Lordelo [Paredes], nacional de Portugal, NIF — 190889268, BI-8607799, Endereço: Rua S. João, Pólo Industrial Mirita, n.º 1280, Sobrado, 4440-Valongo, com domicílio na morada indicada.

Para Administrador da Insolvência foi nomeado o Dr. João Fernandes de Sousa, Endereço: Rua de Mataduchos, 121-Fermentões, Apartado 461, 4800-090 Guimarães.